



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Aglomerados Espaciais De Mortalidade Neonatal Associada À Sepse Bacteriana No Estado De São Paulo.

Autores: DANIELA TESTONI COSTA-NOBRE (EPM-UNIFESP), ADRIANA SANUDO (EPM-UNIFESP), KELSY CATHERINA NEMO ARECO (EPM-UNIFESP), MANDIRA DARIPA KAWAKAMI (EPM-UNIFESP), RITA DE CÁSSIA XAVIER BALDA (EPM-UNIFESP), ANA SÍLVIA SCAVACINI MARINONIO (EPM-UNIFESP), MILTON HARUMI MIYOSHI (EPM-UNIFESP), TULIO KONSTANTYNER (EPM-UNIFESP), PAULO BANDIERA-PAIVA (EPM-UNIFESP), ROSA MARIA VIEIRA DE FREITAS (FUNDAÇÃO SEADE-SP), LILIAM CRISTINA CORREIA MORAIS (FUNDAÇÃO SEADE-SP), MONICA LA PORTE TEIXEIRA (FUNDAÇÃO SEADE-SP), BERNADETTE WALDVOGEL (FUNDAÇÃO SEADE-SP), MARIA FERNANDA DE ALMEIDA (EPM-UNIFESP), RUTH GUINSBURG (EPM-UNIFESP), CARLOS ROBERTO VEIGA KIFFER (EPM-UNIFESP)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que um quarto das quatro milhões de mortes neonatais que ocorrem em todo mundo são atribuídas à sepse neonatal ou à pneumonia. No Brasil, em 2015, a sepse neonatal foi a quarta causa de morte em crianças menores de cinco anos. [OBJETIVOS] - Identificar aglomerados espaciais de mortalidade neonatal associada à sepse bacteriana no Estado de São Paulo (ESP). [METODOLOGIA] - Estudo populacional, aplicando análise espacial e utilizando dados de uma base vinculada das declarações de nascido vivo e de óbito dos nascidos vivos (NV) entre 2004-2015 de mães residentes no Estado de São Paulo (ESP), com idade gestacional ≥ 22 semanas. Foram identificados os óbitos associados à sepse bacteriana pelo CID-10 da OMS: A40, A41, A32.7, P36 e P37.2, em qualquer linha da declaração de óbito. As taxas de mortalidade de 0-27 dias com sepse foram calculadas para cada um dos 645 municípios do ESP e estratificadas por peso ao nascer (<1500, 1500-2499 e ≥ 2500 g). A estatística de varredura espaço-temporal foi utilizada para identificar aglomerados de altas taxas de óbito com sepse com o software SatScan v10.0.2. [RESULTADOS] - De 2004-2015, houve 7.327.611 NV no ESP e 17.496 mortes neonatais associadas à sepse. Dos 17.496 óbitos com sepse, 63%, 20% e 17% ocorreram respectivamente em NV <1500g, 1500-2499g e ≥ 2500 g. Para as três faixas de peso, encontrou-se aglomerados de altas taxas de mortalidade neonatal com sepse nas regiões da Baixada Santista, Grande São Paulo, Sorocaba e Taubaté. Para os NV <1500g, detectou-se um cluster adicional na região de Campinas e, para os NV ≥ 2500 g, houve um cluster adicional na região de Marília. [CONCLUSÃO] - Há concordância entre as regiões com altas taxas de mortalidade neonatal associada à sepse bacteriana nas diferentes faixas de peso ao nascer no ESP. A análise espacial integrada à epidemiologia identifica aglomerados de mortalidade neonatal por causas específicas e pode ajudar a desenhar estratégias de saúde para sua redução.